

# EDUCAÇÃO ESPECIAL NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DE INDICADORES DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (2007-2013)

*Melina Chassot Benincasa MEIRELLES*

*Cláudia Rodrigues de FREITAS*

*Claudio Roberto BAPTISTA*

## INTRODUÇÃO

O presente texto tem como meta apresentar uma análise das matrículas dos alunos público-alvo da educação especial em 14 municípios que possuem importância estratégica no estado do Rio Grande do Sul<sup>1</sup>. Tem como principal objetivo analisar o movimento evidenciado por essas matrículas, no período de 2007 a 2013, com vistas à compreensão relativa ao avanço de políticas de inclusão escolar e à configuração das matrículas considerando o ensino comum e os serviços exclusivamente especializados. Os municípios investigados fazem parte de um Programa do Ministério da Educação (MEC) intitulado *Educação Inclusiva: direito à diversidade* (MEC/ SECADI), o qual tem como objetivo incentivar/apoiar ações de formação continuada a gestores e educadores das redes públicas de ensino envolvidos com os processos de inclusão escolar. O programa possui, como um dos principais desdobramentos, a organização de uma rede constituída por meio de municípios-polo com a intenção de “[...] disseminar a política de

---

<sup>1</sup> Bagé, Cachoeira do Sul, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Estrela, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santo Ângelo, São Borja, Uruguaiana e Vacaria.

educação inclusiva nos municípios brasileiros e apoiar a formação de gestores e educadores para efetivar a transformação dos sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos” (BRASIL, 2006, p.1).

Reconhecemos, para a presente análise, esses municípios-polo como protagonistas de ações que envolvem a gestão e a organização da oferta de formação continuada aos profissionais envolvidos nos processos de inclusão escolar. Em sintonia com as políticas públicas associadas à educação especial nos últimos anos, tem ocorrido um fortalecimento das ações desses municípios como elos centrais de uma cadeia disseminadora das diretrizes da inclusão escolar (BRIZOLLA, 2007; BAPTISTA, 2011).

Para a elaboração da presente análise, produzimos e organizamos os dados de matrícula da rede pública de ensino regular e do ensino exclusivamente especializado<sup>2</sup>. Ao considerarmos os indicadores relativos ao ensino exclusivamente especializado, apresentaremos, também, os dados de matrículas da rede privada. Nosso foco de análise são as matrículas das redes públicas de ensino (municipal e estadual), porém, ao considerarmos as matrículas dos alunos público-alvo da educação especial, acreditamos ser imprescindível associar tais dados àqueles concernentes à rede privada que contempla serviços de atendimento exclusivo em educação especial. No Rio Grande do Sul, há um movimento crescente e numericamente significativo de matrículas desses alunos no ensino comum. No entanto, existe ainda um contingente de alunos da educação especial que permanece com matrículas exclusivas em instituições privadas, em sua maioria filantrópicas e conveniadas com o poder público.

O cenário anteriormente descrito é constitutivo de uma realidade em forte processo de mudança, o qual tem sido respaldado pelas alterações dos dispositivos normativos que, posteriormente a 2009, passam a exigir que as redes de ensino organizem a escolarização dos alunos da educação especial nos espaços regulares do ensino comum (BRASIL, 2009a).

As reflexões que são apresentadas no presente texto estão vinculadas a pesquisa que investiga as políticas de inclusão escolar, considerando o acesso

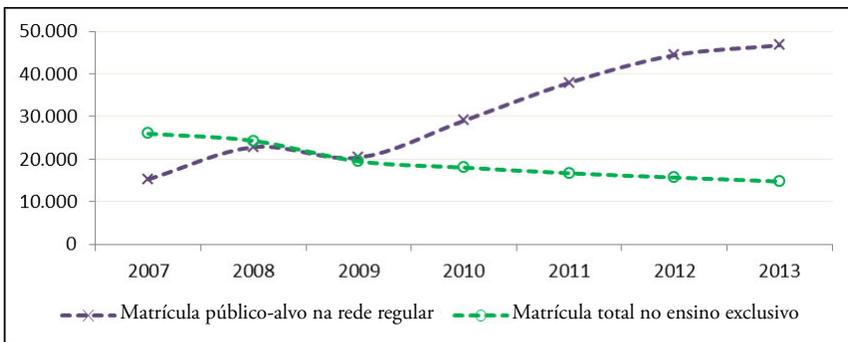
---

<sup>2</sup> No presente texto faremos a opção de utilizar as expressões ‘ensino comum’, ‘ensino regular’ e ‘educação regular’ ao mencionar as matrículas nessa modalidade. Por sua vez, usaremos as expressões ‘ensino especial’, ‘ensino exclusivamente especializado’ e ‘ensino exclusivo’ para mencionar as matrículas na modalidade de ensino especial.

às matrículas do Censo Escolar da Educação Básica prospectadas através de dois bancos de dados: Data escola Brasil e Microdados. O primeiro desse conjunto de dados foi acessado de forma pontual no momento da análise específica de alguns municípios. O segundo banco – Microdados – é nossa principal fonte de pesquisa e investigação. Esses dados são sistematizados e disponibilizados de forma pública pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – a partir do preenchimento por parte das escolas do *Educacenso* – plataforma do Censo Escolar que representa a principal fonte de informação sobre a educação básica, abrangendo “as suas diferentes etapas e modalidades, reunindo dados sobre os estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar” (MELETTI; BUENO, 2013, p.77). No entanto, o acesso aos microdados só pode ser concluído com o auxílio de um programa de estatística: *Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS<sup>3</sup>. Trata-se de um trabalho que considera as informações em seu formato codificado, as quais podem ser buscadas conforme o objetivo de pesquisa.

Com o objetivo de contextualizar as informações, iniciamos o movimento de pesquisa analisando o macrocontexto ao atentar para o movimento das matrículas no estado do Rio Grande do Sul, priorizando as matrículas do público-alvo da educação especial na educação regular e no ensino especial.

Gráfico 1 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no Estado do Rio Grande do Sul – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

<sup>3</sup> No presente estudo, a versão do programa utilizada foi 17.0.

Podemos observar, no gráfico anterior, que existe uma inversão da tendência histórica de predomínio das matrículas no ensino exclusivamente especializado, a partir de 2009. No que se refere às matrículas no ensino exclusivo<sup>4</sup>, percebe-se que as variações não são muito intensas, pois essas matrículas totalizavam 26.002 alunos no ano de 2007, passando, em 2013, a um cômputo de 14.761 matrículas. Alteração mais intensa pode ser observada nas matrículas do público-alvo da educação especial na educação regular<sup>5</sup>, passando de 15.268 matrículas, em 2007, para 46.738 no ano de 2013.

Esses indicadores nos permitem afirmar que têm havido alterações que intensificam a presença dos alunos com deficiência no ensino comum, sendo que essas alterações ocorrem predominantemente associadas às novas matrículas no ensino comum, que triplicam ao longo desses sete anos.

Quando consideramos o número total de matrículas na Educação Básica no estado investigado, percebemos um decréscimo de 2.090.261 matrículas, em 2007, para 1.845.049 em 2013. Interessa-nos, ainda, a relação com as matrículas dos alunos da educação especial para compreendermos as oscilações desses índices. Para uma maior visibilidade dos dados referidos no gráfico anterior, organizamos as seguintes tabelas<sup>6</sup>:

Tabela 1 - Matrículas totais do Estado do RS – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	15.268	22.828	20.379	29.049	37.953	44.416	46.738
	%	0,7	1,1	1	1,5	2	2,35	2,5
	RE	1.195.788	1.145.435	1.101.317	1.064.925	1.027.566	994.014	958.904
	MPA	5.051	7.133	7.013	11.209	14.615	17.733	19.518
	RM	894.473	894.758	903.581	899.640	897.853	895.039	886.145
	MPA	10.217	15.695	13.366	17.840	23.338	26.683	27.220
	<b>MT</b>	<b>2.090.261</b>	<b>2.040.193</b>	<b>2.004.898</b>	<b>1.964.565</b>	<b>1.925.419</b>	<b>1.889.053</b>	<b>1.845.049</b>

Fonte: Brasil (2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

<sup>4</sup> A linha verde do gráfico representa o número total de matrículas do ensino exclusivamente especializado e estará presente em todos os gráficos apresentados no texto.

<sup>5</sup> A linha roxa do gráfico representa o número total de matrículas do público-alvo da educação especial no ensino comum. Do mesmo modo, estará presente em todos os gráficos do texto.

<sup>6</sup> Para auxílio na consulta aos dados expressos nas tabelas, definimos as seguintes nomenclaturas: Matrículas Totais – MT; Matrículas do Público-Alvo da Educação Especial – MPA; Rede Estadual de Ensino – RE; Rede Municipal de Ensino – RM; Rede Privada de Ensino – RP.

Tabela 2 - Matrículas totais do Estado do RS – Ensino Especial: Rede Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Especial	RE	4.676	3.957	3.561	3.330	2.995	2.599	2.024
	RM	3.723	3.535	2.903	2.461	2.085	1.949	1.849
	RP	17.603	16.814	13.020	12.225	11.614	11.152	10.888
	<b>MT</b>	<b>26.002</b>	<b>24.306</b>	<b>19.484</b>	<b>18.016</b>	<b>16.694</b>	<b>15.700</b>	<b>14.761</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Dois critérios foram considerados para definir esse marco temporal que contempla sete anos: os microdados do INEP podem ser acessados de forma detalhada a partir de 2007; além disso, o ano de 2007 foi o momento de discussão nacional que resultou na construção do texto da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (BRASIL, 2008b).

Consideramos necessário compartilhar, com os leitores, o processo de construção da pesquisa e a organização dos dados apresentados neste texto. Nossa intenção inicial era a construção de um mapeamento sobre as matrículas, nossa ideia estava focada na produção e organização dos dados acerca do público-alvo da educação especial, de modo que pudéssemos proporcionar a outros pesquisadores, aos docentes e aos gestores dessas redes de ensino um conhecimento sobre esses sistemas educacionais. Ao longo do trabalho de pesquisa, percebemos que, considerando a amplitude das informações e as alternativas de organização dos dados, fica evidente que é possível que novas interrogações sejam desencadeadas a partir de combinações que considerem contextos, modalidades de ensino, redes etc.

Para facilitar a compreensão dos dados, organizamos tabelas e gráficos produzindo relatos sobre cada um dos 14 municípios, com algumas diretrizes de análise: na educação regular, considerou-se os números totais de matrículas da rede pública de ensino – rede estadual, municipal e respectivas matrículas do público-alvo da educação especial; no ensino exclusivamente especializado, trabalhamos com os números de matrículas totais das redes estadual, municipal e privada.

Nossa meta é mostrar as relações e as singularidades que unem contextos específicos, como os municípios analisados, e o estado do Rio

Grande do Sul. Podemos, assim, visualizar de forma abrangente este panorama com base na análise dos 14 municípios.

### 1. BAGÉ (16)<sup>7</sup>

Tabela 3 - Matrículas totais do Município de Bagé – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	356	587	400	529	591	660	701
	%	1,5	2,5	1,7	2,3	2,6	3	3,3
	RE	11.800	11.543	11.005	10.651	10.224	9.760	9.541
	MPA	29	19	23	90	109	128	172
	RM	12.280	12.398	12.700	12.392	12.374	12.521	11.926
	MPA	327	568	377	439	482	532	529
<b>MT</b>	<b>24.080</b>	<b>23.941</b>	<b>23.705</b>	<b>23.043</b>	<b>22.598</b>	<b>22.281</b>	<b>21.467</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 4 - Matrículas totais do Município de Bagé – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	38	26	4	3	2	1	1
	RM	154	0	0	0	0	0	0
	RP	207	207	23	4	14	29	28
	<b>MT</b>	<b>399</b>	<b>233</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>29</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Bagé é um município com 116.794 habitantes (IBGE, 2010) e possui uma rede pública de ensino – escolas estaduais e municipais – que apresenta declínio no número de matrículas no período investigado, como ocorre com a maioria dos municípios brasileiros, ao considerarmos o total de matrículas na Educação Básica. Quando tomamos especificamente as matrículas dos alunos público-alvo da educação especial, no mesmo período, observa-se a tendência inversa, com aumento de matrículas que passam a ser concentradas predominantemente no ensino comum. Esse movimento poderá ser observado na maioria dos municípios investigados,

<sup>7</sup> O número entre parênteses representa a quantidade de municípios de abrangência do polo. Esse número constará na mesma forma nos 14 municípios analisados.

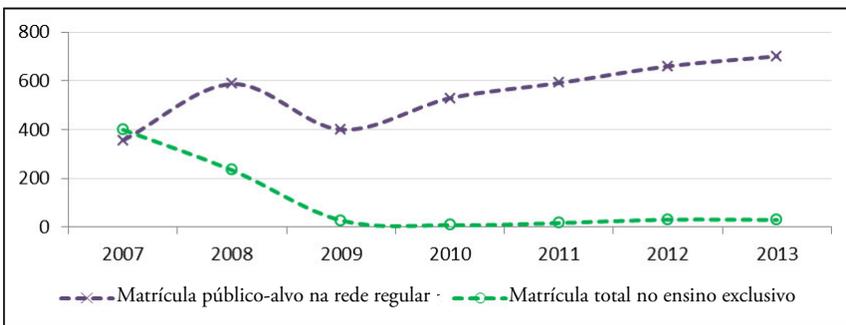
porém Bagé apresenta indicadores que se destacam pela intensificação dessas matrículas nas escolas regulares em modo radicalmente intenso.

No ano de 2013 a rede estadual tinha 9.541 matrículas da Educação Básica, representando 44,4% das matrículas públicas. Ao longo dos sete anos analisados, é possível perceber um aumento gradativo do número de matrículas do público-alvo da educação especial nessa rede de ensino, em classes comuns, com intensificação desse aumento a partir do ano de 2010. Entre 2007 e 2013 essas matrículas passam de 29 para 178.

A análise da rede municipal mostra que, em 2013, as matrículas totalizavam 11.926 (55,6% do total das matrículas em escolas públicas de ensino regular). Observando os indicadores de matrículas do público-alvo da educação especial nessa rede de ensino, encontramos, já em 2007, um número expressivo, equivalente a 327 matrículas e chegando, em 2013, a 529 matrículas. Ao observarmos o período analisado, esses números de matrículas mostram um crescimento contínuo, porém marcado por um decréscimo no ano de 2008 seguido de uma retomada no aumento desses indicadores.

De modo concomitante a esse significativo aumento de matrículas nas redes públicas de ensino comum, observa-se um acentuado declínio das matrículas no ensino especial exclusivo. A partir de 2008, as matrículas do ensino especial na rede municipal têm número igual a zero, com redução progressiva dessa matrícula nas redes estadual e privada. Tais movimentos podem ser identificados nas tabelas apresentadas anterior, bem como ganham visibilidade no Gráfico 2, apresentado a seguir.

Gráfico 2 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Bagé – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

As redes públicas de educação desse município apresentam incremento de matrícula dos alunos da educação especial no ensino comum que faz com que esse contingente se aproxime dos 100%. No ano de 2013, o total geral das matrículas desses alunos, em Bagé, considerando o ensino público e privado, é de 730 alunos, sendo que destes 96% encontravam-se no ensino comum e apenas 4% no ensino exclusivamente especializado.

## 2. CACHOEIRA DO SUL (12)

Tabela 5 - Matrículas totais do Município de Cachoeira do Sul – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Regular	MPA	202	239	237	362	404	482	550
	%	1,3	1,6	1,6	2,5	2,9	3,4	4
	RE	10.255	9.875	9.267	9.038	8.734	8.685	8.508
	MPA	141	166	149	240	260	290	334
	RM	4.985	5.038	5.278	5.167	5.211	5.437	5.170
	MPA	61	73	88	122	144	192	216
<b>MT</b>		<b>15.240</b>	<b>14.913</b>	<b>14.545</b>	<b>14.205</b>	<b>13.945</b>	<b>14.122</b>	<b>13.678</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 6 - Matrículas totais do Município de Cachoeira do Sul – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Especial	RE	20	25	19	18	14	9	0
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	128	127	99	96	90	89	99
	<b>MT</b>	<b>148</b>	<b>152</b>	<b>118</b>	<b>114</b>	<b>104</b>	<b>98</b>	<b>99</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O município de Cachoeira do Sul, em 2010, possuía 83.827 habitantes (IBGE, 2010). Sua rede pública de ensino – escolas estaduais e municipais – contemplava um total de 13.678 matrículas na Educação Básica, no ano de 2013. As matrículas dos alunos público-alvo da educação especial, no mesmo período, mostram um aumento crescente no ensino comum em escolas públicas, passando de 202 (2007) a 550

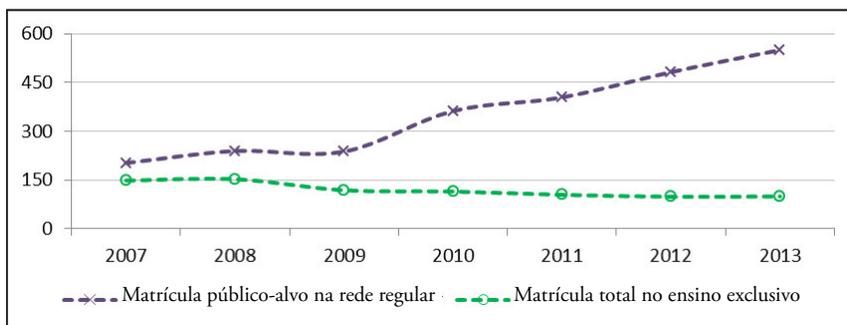
(2013). Paralelamente ao aumento de matrículas desses alunos no ensino comum, há uma redução das matrículas no ensino exclusivamente especializado, e estas passam a ser concentradas apenas em espaços privados de atendimento. Ao longo desses anos, a rede municipal não oferecia matrículas dessa natureza em suas escolas, e a rede estadual, que possuía matrículas em 2007, mostra uma redução que resulta na inexistência desses indicadores em 2013. No que se refere aos espaços de ensino exclusivo, as matrículas totais nesse município, em 2013, são 99, concentradas apenas na dependência administrativa privada.

No ano de 2013 a rede estadual tinha 8.508 matrículas da Educação Básica, representando 62,2% das matrículas públicas. É possível perceber um aumento contínuo do número de matrículas do público-alvo da educação especial nessa rede de ensino, em classes comuns, com destaque para esse aumento a partir do ano de 2010. Entre 2007 e 2013 essas matrículas passaram de 141 para 334.

Na Rede Municipal de Ensino de Cachoeira do Sul, em 2013, as matrículas eram 5.170 (37,8% do total das matrículas em escolas públicas de ensino regular). Ao considerarmos os alunos público-alvo da educação especial, nessa rede de ensino, encontramos, de modo semelhante ao processo evidenciado na rede estadual, um aumento progressivo de matrículas que se intensifica a partir de 2010. Em 2007, esse número era de 61 matrículas, passando, em 2013, a 216 matrículas.

A evolução desses indicadores pode ser observada no Gráfico 3. A partir dessa análise, confirma-se, nesse município, a tendência de intensificação das matrículas dos alunos da educação especial no ensino comum e, nesse caso, uma redução total da oferta de matrículas no ensino exclusivamente especializado em escolas públicas. A intensificação desse processo no ano de 2010, em ambas as redes públicas de que tratamos, permanece como um aspecto a ser investigado.

Gráfico 3 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Cachoeira do Sul – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

### 3. CAPÃO DA CANOA (20)

Tabela 7 - Matrículas totais do Município de Capão da Canoa – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	17	40	32	83	106	149	205
	%	0,2	0,4	0,3	0,8	1	1,5	2
	RE	3.894	3.715	3.758	3.843	3.728	3.644	3.762
	MPA	1	3	34	34	24	37	56
	RM	5.842	5.987	6.033	5.927	6.274	6.359	6.567
	MPA	16	37	28	49	82	112	149
<b>MT</b>	<b>9.736</b>	<b>9.702</b>	<b>9.791</b>	<b>9.770</b>	<b>10.002</b>	<b>10.003</b>	<b>10.329</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 8 - Matrículas totais do Município de Capão da Canoa – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	14	11	10	0	6	6	0
	RM	121	130	82	73	71	56	32
	RP				0	0	0	0
	<b>MT</b>	<b>135</b>	<b>141</b>	<b>92</b>	<b>73</b>	<b>77</b>	<b>62</b>	<b>32</b>

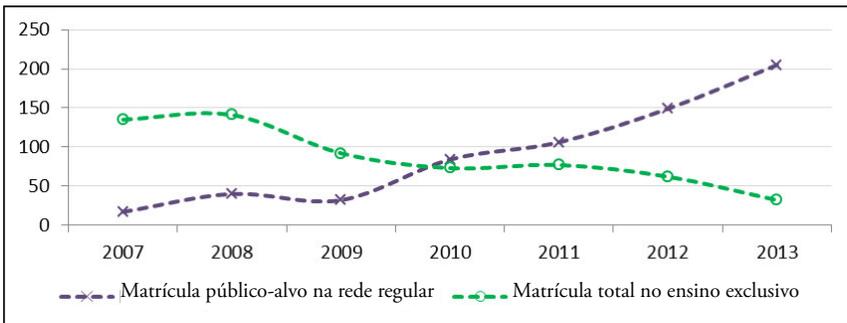
Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O município de Capão da Canoa é constituído por 42.040 habitantes (IBGE, 2010) e dispõe de uma rede pública de ensino envolvendo escolas estaduais e municipais que totalizam 10.329 matrículas.

A rede estadual apresenta aumento nas matrículas do público-alvo da educação especial. No período em questão, as matrículas crescem de um para 56. A rede municipal também evidencia um aumento das matrículas do público-alvo da educação especial, no ensino comum, passando de 16 matrículas, em 2007, para 149 em 2013. No que se refere ao atendimento exclusivo, essa rede é a única que apresenta matrículas em 2013 (32).

Analisando os números de matrículas das Tabelas 7 e 8 e o movimento do gráfico que segue, fica evidente uma relação entre o aumento das matrículas do público-alvo no ensino regular e a sua correspondente diminuição na modalidade exclusiva.

Gráfico 4 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Capão da Canoa –Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

#### 4. CAXIAS DO SUL (40)

Tabela 9 - Matrículas totais do Município de Caxias do Sul – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	215	910	709	651	799	932	935
	%	0,3	1,4	1,1	1	1,2	1,4	1,5
	RE	32.970	31.905	31.078	30.626	30.475	30.561	29.758
	MPA	81	71	85	139	199	219	210
	RM	32.245	32.891	33.117	32.948	32.894	32.973	32.746
	MPA	134	839	624	512	600	713	725
<b>MT</b>	<b>65.215</b>	<b>64.796</b>	<b>64.195</b>	<b>63.574</b>	<b>63.369</b>	<b>63.534</b>	<b>62.504</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 10 - Matrículas totais do Município de Caxias do Sul – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	274	286	263	242	221	179	164
	RM	259	208	184	181	134	120	109
	RP	314	307	255	89	62	81	80
	<b>MT</b>	<b>847</b>	<b>801</b>	<b>702</b>	<b>512</b>	<b>417</b>	<b>380</b>	<b>353</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

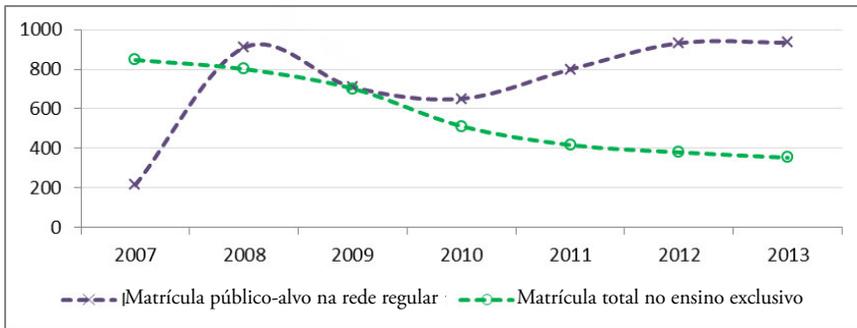
De acordo com os dados do Censo do IBGE (2010), Caxias do Sul é o segundo município em termos populacionais, 435.564 habitantes, com uma grande rede de escolas, computando as redes pública (municipal e estadual) e privada.

Considerando as matrículas do público-alvo da educação especial na rede estadual, percebemos, no período de sete anos, um aumento que passa de 81, em 2007, para 210, em 2013. Na modalidade exclusiva, os dados não expressam uma diminuição significativa e isso nos levou a consultar o Banco de dados Data Escola Brasil (BRASIL, 2014) para

entender a estrutura de ensino deste município: em 2013, possuía quatro escolas especiais, sendo duas estaduais<sup>8</sup>, uma municipal<sup>9</sup> e uma privada<sup>10</sup>.

A rede municipal se conserva em termos de matrículas gerais no período analisado. Em relação ao público-alvo da educação especial, merece destaque o período de 2007 para 2008, quando há um aumento de 134 para 838 matrículas.

Gráfico 5 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Caxias do Sul – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O gráfico anterior ilustra a relação entre a educação regular e o ensino exclusivo, trazendo como evidência um percentual de 1,5% nas matrículas do público-alvo da educação especial nas classes comuns, índice que se mostra inferior àquele de vários outros municípios.

<sup>8</sup> Escola Estadual Especial João Prataviera: 146 matrículas no ensino fundamental; e Escola Estadual Especial de Ensino Médio Helen Keller: 18 matrículas no ensino médio de alunos surdos. Ano de referência: 2013.

<sup>9</sup> Escola Municipal Especial de Ensino Fundamental Helen Keller: 109 matrículas no ensino fundamental. Ano de referência: 2013.

<sup>10</sup> Escola Especial Dr. Henrique Ordovas Filho – APAE: 80 matrículas no ensino fundamental. Ano de referência: 2013.

## 5. Cruz Alta (50)

Tabela 11 - Matrículas totais do Município de Cruz Alta – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	72	147	100	197	229	226	271
	%	0,5	1,1	0,8	1,6	1,9	1,9	2,3
	RE	9.243	8.782	8.360	8.087	7.865	7.745	7.525
	MPA	43	54	51	102	129	137	144
	RM	4.948	4.890	4.719	4.528	4.373	4.145	4.056
	MPA	29	93	49	95	100	89	127
<b>MT</b>	<b>14.191</b>	<b>13.672</b>	<b>13.079</b>	<b>12.615</b>	<b>12.238</b>	<b>11.890</b>	<b>11.581</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 12 - Matrículas totais do Município de Cruz Alta – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	174	151	153	148	155	150	130
	RM	60	51	56	32	29	38	37
	RP	80	75	34	42	38	36	36
	<b>MT</b>	<b>314</b>	<b>277</b>	<b>243</b>	<b>222</b>	<b>222</b>	<b>224</b>	<b>203</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

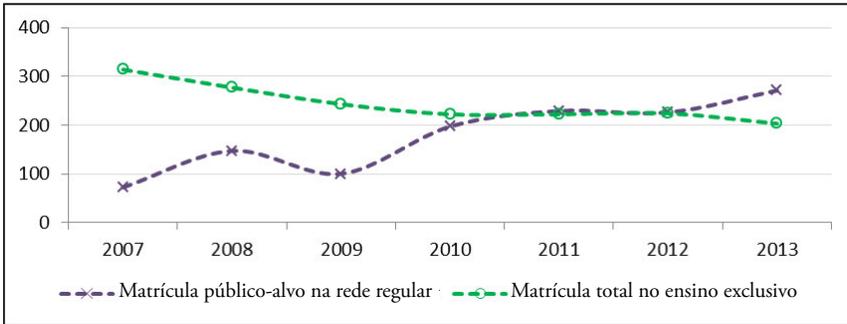
O município de Cruz Alta, em 2010, apresentava 62.821 habitantes (IBGE, 2010). No que tange às matrículas da rede pública da educação básica, esse município apresentava um total de 11.581 matrículas em 2013, envolvendo as redes estadual e municipal. Destas matrículas, 271 eram identificadas como relativas ao público-alvo da educação especial no ensino comum (2,3%).

Na rede estadual, as matrículas do público-alvo da educação especial no ensino comum apresentam um aumento expresso na alteração de 43 matrículas, em 2007, para 144 2013.

Na rede municipal, no que diz respeito às matrículas dos alunos do público-alvo da educação especial no ensino comum, percebemos oscilações entre os anos de 2007 e 2013, quando esses índices são de 127 matrículas. Ao examinarmos o gráfico que segue, é possível inferir

uma relação próxima entre as matrículas do atendimento exclusivamente especializado e aquelas do ensino regular.

Gráfico 6 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Cruz Alta – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Considerando o fato de ser um município pequeno, cabe destacar a estrutura de ensino exclusiva. A partir dos dados Data Escola Brasil (BRASIL, 2013), constatamos que este município possui três escolas especiais, sendo uma estadual<sup>11</sup>, uma municipal<sup>12</sup> e uma privada<sup>13</sup>.

## 6. ESTRELA (36)

Tabela 13 - Matrículas totais do Município de Estrela – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Regular	MPA	24	46	35	101	110	117	142
	%	0,4	0,7	0,6	1,7	1,9	2,1	2,6
	RE	3.585	3.376	3.213	3.056	2.894	2.760	2.649
	MPA	1	14	12	61	73	79	95
	RM	2.662	2.711	2.700	2.782	2.739	2.838	2.827
	MPA	23	32	23	40	37	38	47
	<b>MT</b>	<b>6.247</b>	<b>6.087</b>	<b>5.913</b>	<b>5.838</b>	<b>5.633</b>	<b>5.598</b>	<b>5.476</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

<sup>11</sup> A Escola Estadual Especial Dep. Carlos Santos – CIEP tem 119 matrículas. Ano de referência: 2013.

<sup>12</sup> A Escola Municipal Especial e Fundamental Professor Pardal tem 37 matrículas. Ano de referência: 2013.

<sup>13</sup> A Escola de 1º Grau Incompleto Santo Antônio para Educação Especial tem 75 matrículas. Ano de referência: 2013.

Tabela 14 - Matrículas totais do Município de Estrela – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Especial	RE	15	11	6	6	6	0	0
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	47	53	48	53	50	37	38
	<b>MT</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>37</b>	<b>38</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

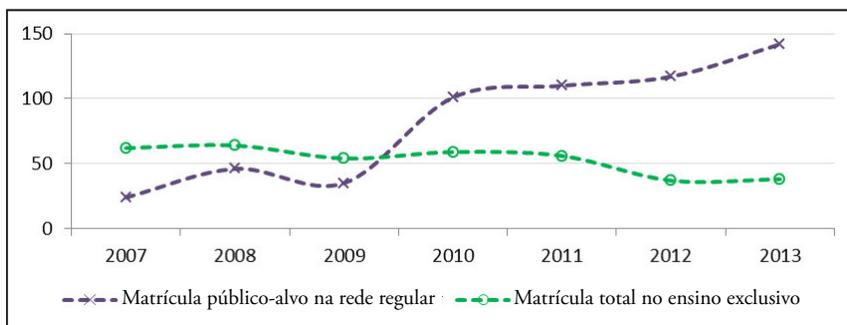
Estrela possuía, em 2013, uma rede pública de ensino com 5.476 matrículas – entre escolas estaduais e municipais –, em uma população de 30.619 habitantes (IBGE, 2010). Nessa estrutura de ensino, o público-alvo da educação especial representava 142 matrículas, perfazendo 2,6% do total de matrículas no ensino comum.

As matrículas do público-alvo na rede estadual apresentam um acentuado incremento, com destaque dirigido aos anos de 2009 e 2010, quando existe um aumento de 12 para 61 matrículas. Em 2013, essas matrículas eram 95. O ensino exclusivo nessa rede exibe um declínio de matrículas no período, vindo a zerar esses indicadores a partir de 2012.

Ao longo dos anos estudados, a rede municipal apresenta um índice crescente, com pequenas alterações de matrículas do público-alvo no ensino regular, alcançando, em 2013, o total de 47. O atendimento exclusivo não apresenta matrículas no período estudado nessa rede de ensino.

O ensino exclusivo se concentra na rede privada – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) –, apresentando números de matrículas tendencialmente constantes durante todo o período. A partir dos dados Data Escola Brasil (BRASIL, 2013), em 2013, as matrículas são divididas nas etapas de ensino fundamental (8 matrículas) e na educação de jovens e adultos (30 matrículas). O gráfico que segue ilustra a constância desse atendimento na rede privada.

Gráfico 7 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Estrela – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

## 7. PASSO FUNDO (74)

Tabela 15 - Matrículas totais do Município de Passo Fundo – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	144	237	163	368	563	791	905
	%	0,4	0,7	0,5	1,2	1,8	2,5	3
	RE	20.296	19.025	18.779	18.240	18.134	17.750	17.027
	MPA	91	71	68	187	282	407	451
	RM	14.180	13.703	13.687	13.685	13.657	13.381	13.402
	MPA	53	166	95	181	281	384	454
<b>MT</b>	<b>34.476</b>	<b>32.728</b>	<b>32.466</b>	<b>31.925</b>	<b>31.791</b>	<b>31.131</b>	<b>30.429</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 16 - Matrículas totais do Município de Passo Fundo – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	127	84	80	64	49	45	14
	RM	29	116	27	26	27	34	31
	RP	308	182	283	241	242	237	136
	<b>MT</b>	<b>464</b>	<b>382</b>	<b>390</b>	<b>331</b>	<b>318</b>	<b>316</b>	<b>181</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

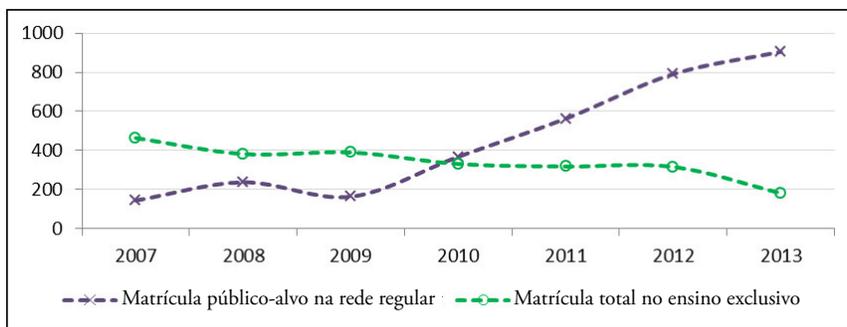
O município de Passo Fundo apresentava, no ano de 2010 (IBGE, 2010), 184.826 habitantes. Em 2013, no que tange às matrículas da Educação Básica, possuía uma rede pública de ensino constituída por 30.429 matrículas no ensino comum, dentre essas, 905 do público-alvo da educação especial.

Na rede estadual, merece destaque um incremento evidenciado no período de 2007-2013, no qual as matrículas do público-alvo passam de 91, em 2007, para 451 em 2013. O ensino especial apresenta declínio em suas matrículas, passando de 127, em 2007, para 14 em 2013.

As matrículas do público-alvo da educação especial na rede municipal passam de 53, em 2007, para 454 em 2013. Com relação ao ensino exclusivo, observamos certa constância no número de matrículas ao longo do período analisado. Vale salientar que a rede municipal possui uma escola especial, a qual em seu nome sugere o atendimento específico: Escola Municipal de Autistas Profa. Olga Caetano Dias, com 31 matrículas, seis delas no ensino fundamental e 25 na Educação de Jovens e Adultos – EJA (BRASIL, 2013).

Nessa direção, a rede privada de ensino especial concentra seu atendimento em uma escola – APAE –, a qual no ano de 2013 representava 136 matrículas distribuídas da seguinte forma: 7 na educação infantil, 48 no ensino fundamental e 81 no EJA. Essa relação entre o aumento de matrículas do público-alvo no ensino regular e a diminuição do atendimento exclusivamente especializado está presente no Gráfico 8, que segue.

Gráfico 8 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Passo Fundo – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Neste gráfico também é possível visualizar uma “dobra”, momento em que há uma inversão dos números de matrículas totais do público-alvo no ensino comum, mais especificamente, no período de 2009-2010, quando essas matrículas, na rede pública, passam de 163 (2009) para 368 (2010).

## 8. PELOTAS (22)

Tabela 17 - Matrículas totais do Município de Pelotas – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	219	302	334	539	945	1.176	1.232
	%	0,4	0,5	0,6	1	1,8	2,3	2,5
	RE	32.414	31.024	29.456	28.663	27.348	26.108	25.444
	MPA	95	89	110	233	337	441	456
	RM	26.330	26.948	26.680	25.668	25.143	24.124	22.866
	MPA	124	213	224	306	306	735	776
<b>MT</b>	<b>58.744</b>	<b>57.972</b>	<b>56.136</b>	<b>54.331</b>	<b>52.491</b>	<b>50.232</b>	<b>48.310</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 18 - Matrículas totais do Município de Pelotas – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	87	72	36	40	50	10	8
	RM	22	0	12	3	31	24	20
	RP	649	594	403	367	312	322	290
	<b>MT</b>	<b>758</b>	<b>672</b>	<b>451</b>	<b>410</b>	<b>393</b>	<b>356</b>	<b>318</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

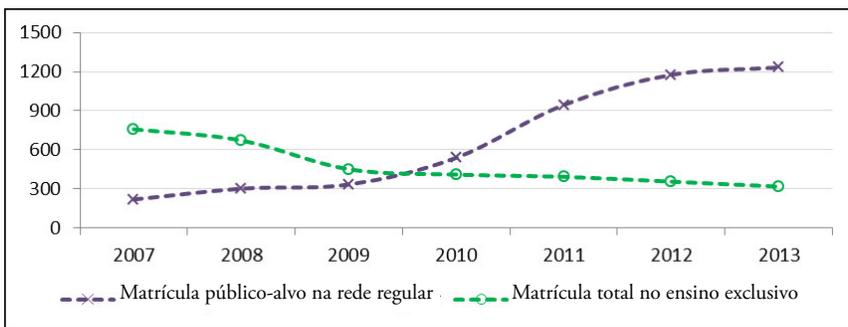
Em 2013, a cidade de Pelotas apresentava uma rede pública de ensino regular de 48.310 matrículas, em um universo populacional de 328.275 habitantes (IBGE, 2010). No período de sete anos, essa rede apresentou decréscimo de 10.434 matrículas – passando de 58.744, em 2007, para 48.310 em 2013. No que diz respeito ao público-alvo da educação especial, suas matrículas na educação regular, em 2013, chegam a 1.232, indicando um percentual de 2,5%.

A rede estadual, também em relação ao público-alvo, apresenta um aumento contínuo de matrículas, chegando, em 2013, a 456. Com relação ao ensino exclusivo, há um decréscimo nas matrículas, apontando a passagem de 87 (2007) para oito (2013).

A rede municipal apresenta, no período analisado, um aumento significativo, passando de 124 para 776 em 2013. Pode-se identificar um destaque no período de 2010-2011, no qual as matrículas duplicam. No ensino especial, nessa dependência administrativa, há uma tendência à manutenção dos indicadores, apesar de ocorrerem oscilações.

As matrículas do ensino exclusivo apresentam concentração de seu atendimento na rede privada. De acordo com o banco Data Escola Brasil (BRASIL, 2013), o presente município, em 2013, possuía quatro escolas especiais: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas, com 56 matrículas; Centro de Reabilitação de Pelotas – CERENEPE, com 124 matrículas; Escola de Educação Especial Louis Braille, com 31 matrículas; e Escola Especial Professor Alfredo Dub, com 79 matrículas. O gráfico que segue ilustra a movimentação entre as matrículas do público-alvo no ensino comum e as matrículas do ensino exclusivo.

Gráfico 9 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Pelotas – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

No período estudado, percebe-se uma diminuição de matrículas na rede exclusiva; em contrapartida, há um aumento mais acentuado das matrículas na educação regular.

## 9. PORTO ALEGRE (54)

Tabela 19 - Matrículas totais do Município de Porto Alegre – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Regular	MPA	1.981	2.009	2.354	3.184	3.597	4.154	4.358
	%		0,9	1	1,2	1,6	1,9	2,4
	RE	167.067	161.657	157.272	150.302	145.502	141.254	134.585
	MPA	227	316	408	914	1.339	1.966	2.289
	RM	56.745	46.978	47.060	46.865	46.144	45.240	43.849
	MPA	1.754	1.693	1.946	2.270	2.258	2.188	2.069
	MT	223.812	208.635	204.332	197.167	191.646	186.494	178.434

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 20 - Matrículas totais do Município de Porto Alegre – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Especial	RE	1286	1041	1004	948	899	810	664
	RM	726	673	653	635	618	629	612
	RP	867	858	924	848	759	691	688
	MT	2879	2572	2581	2431	2276	2130	1964

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

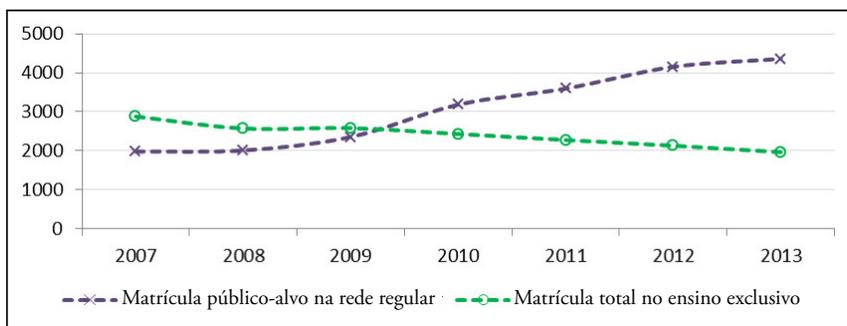
Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, o primeiro dentre esses municípios em termos populacionais, com 1.409.351 habitantes (IBGE, 2010), apresenta uma rede pública de ensino – entre escolas estaduais e municipais – com 178.434 matrículas no ensino comum no ano de 2013. Percebe-se uma diminuição de matrículas totais na rede pública do ensino regular no período em foco – 223.812 (2007) para 178.434 (2013).

A rede estadual, em relação ao público-alvo da educação especial, apresenta aumento nas matrículas no ensino comum, passando de 227, em 2007, para 2.289, em 2013. No que tange ao ensino especial, há uma diminuição de matrículas, com uma redução de aproximadamente 50%: 1.286 (2007) e 664 (2013).

Em 2007, na rede municipal, o público-alvo da educação especial apresentava número de matrículas no ensino comum de 1.754, passando a 2.069 em 2013. Essa rede possui um histórico de iniciativas favorecedoras da inclusão escolar, marcando desde a década de 1990<sup>14</sup> uma proposta de atendimento aos alunos público-alvo na educação regular. Em 1999 não havia mais classes especiais nessa rede e os serviços passam a ser concentrados nas salas de recursos e nas escolas especiais.

No que se refere ao ensino exclusivamente especializado, Porto Alegre possui uma rede constituída por 22 instituições, dentre elas: quatro estaduais<sup>15</sup>, sendo uma estritamente para surdos, cinco municipais<sup>16</sup> e oito privadas<sup>17</sup>, sendo duas unidades da APAE. O gráfico que segue estabelece a relação entre os números de matrícula no ensino exclusivo e público-alvo no ensino comum.

Gráfico 10 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Porto Alegre – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

<sup>14</sup> Cf. TEZZARI (2002).

<sup>15</sup> Escola Estadual Especial Renascença: 263 matrículas; Escola de Ensino Médio para surdos Profa. Lília Mazonon: 61 matrículas; Escola Estadual Especial Cristo Redentor: 189 matrículas; e Escola Estadual Especial Recanto da Alegria: 127 matrículas. Ano de referência: 2013.

<sup>16</sup> EMEEF Prof. Elyseu Paglioli: 128 matrículas; EMEEF Prof. Luiz Francisco Lucena Borges: 77 matrículas; EMEEF Prof. Lygia Morrone Averbuck: 141 matrículas; EMEEF Tristão Sucupira Vianna: 162 matrículas. Vale destacar que a rede municipal também possui uma escola com características de escola especial intitulada EMEEF de Surdos Bilingue Salomão Watnick, que atende apenas alunos com surdez e com outras deficiências associadas, com 61 matrículas. Ano de referência: 2013.

<sup>17</sup> Escola de 1º Grau incompleto Lar Feliz; Escola de Educação Especial Bárbara Sybille Fischinger; Escola de Educação Especial Cerepal; Escola de Educação Especial Nazareth – APAE; Escola Especial Educandário São João Batista; Escola Especial particular João Alfredo de Azevedo – APAE; Escola Especial para surdos Frei Pacífico; e Unidade de Ensino Especial Concordia – ULBRA. Para informações detalhadas sobre as matrículas, consultar documento anexo. Ano de referência, 2013.

Pode-se perceber que existe uma tendência ao aumento das matrículas no ensino comum acompanhado de um declínio das matrículas no ensino especializado, com maior estabilidade para esse último, como uma possível indicação de que tais matrículas tendem à manutenção.

## 10. SANTA MARIA (37)

Tabela 21 - Matrículas totais do Município de Santa Maria – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	469	500	611	830	865	1.050	1.179
	%	1,1	1,2	1,5	2,1	2,3	2,8	3,2
	RE	24.177	23.215	22.623	21.725	20.691	20.470	19.636
	MPA	232	274	224	340	368	481	535
	RM	17.792	17.490	17.382	17.440	17.269	16.937	16.916
	MPA	237	226	387	490	497	569	644
<b>MT</b>	<b>41.969</b>	<b>40.705</b>	<b>40.005</b>	<b>39.165</b>	<b>37.960</b>	<b>37.407</b>	<b>36.552</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 22 - Matrículas totais do Município de Santa Maria – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	275	266	227	212	186	169	137
	RM	27	0	0	0	0	0	0
	RP	262	261	133	129	127	124	122
	<b>MT</b>	<b>564</b>	<b>527</b>	<b>360</b>	<b>341</b>	<b>313</b>	<b>293</b>	<b>259</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

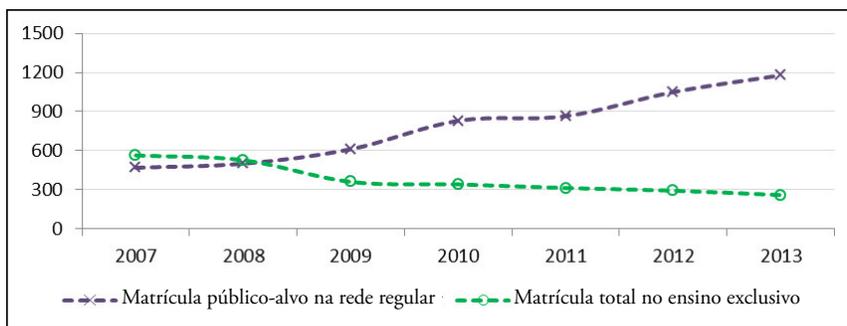
O município de Santa Maria apresenta uma população de 261.031 habitantes (IBGE, 2010) e possuía, em 2013, uma rede de ensino pública – rede estadual e municipal – com 36.552 matrículas no ensino comum. Neste universo de matrículas, o público-alvo da educação especial aponta um total de 469 matrículas em 2007, chegando a 1.179 no ano de 2013.

Na rede estadual, as matrículas do público-alvo apresentam os seguintes números: 232 (2007) e 535 (2013). No ensino especial dessa rede havia, em 2013, 137 matrículas, das quais 79 pertencem à escola

estadual para surdos<sup>18</sup>, que oferta o atendimento na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e EJA.

Considerando o público-alvo na rede pública municipal, observamos no período estudado aumento das matrículas no ensino comum – 237 em 2007, chegando a 644 em 2013. O ensino exclusivo apresenta ausência de matrículas a partir de 2008; contudo, na rede privada, mantém suas matrículas no âmbito de uma escola especial<sup>19</sup>.

Gráfico 11 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Santa Maria – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O gráfico anterior ilustra o movimento de crescimento contínuo de matrículas dos alunos público-alvo da educação especial no ensino comum.

## 11. SANTO ÂNGELO (58)

Tabela 23 - Matrículas totais do Município de Santo Ângelo – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	20	144	147	209	289	311	326
	%	0,1	0,9	1	1,4	2	2,2	2,4
	RE	10.761	9.616	9.127	8.830	8.599	8.417	8.138
	MPA	9	121	90	134	196	195	197
	RM	5.715	5.899	5.704	5.539	5.675	5.510	5.340
	MPA	11	23	57	75	93	116	129
<b>MT</b>		<b>16.476</b>	<b>15.515</b>	<b>14.831</b>	<b>14.369</b>	<b>14.274</b>	<b>13.927</b>	<b>13.478</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

<sup>18</sup> Escola Estadual de Educação Especial Dr. Reinaldo Fernando Coser. Ano de referência: 2013.

<sup>19</sup> Escola Especial Antônio Francisco Lisboa: 122 matrículas. Ano de referência: 2013.

Tabela 24 - Matrículas totais do Município de Santo Ângelo – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Especial	RE	57	34	21	17	14	9	0
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	285	295	221	206	205	171	185
	<b>MT</b>	<b>342</b>	<b>329</b>	<b>242</b>	<b>223</b>	<b>219</b>	<b>180</b>	<b>185</b>

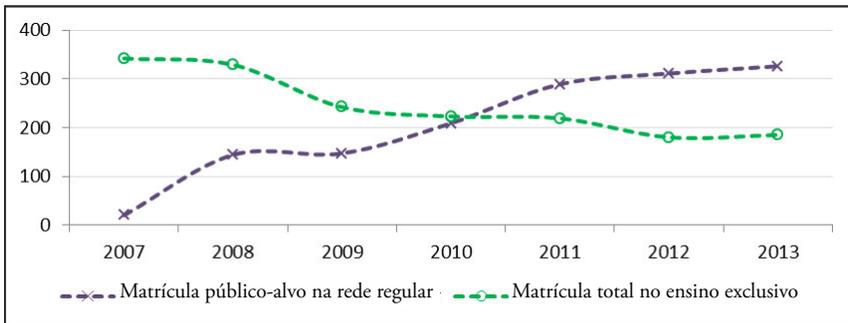
Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Santo Ângelo apresenta uma população de 76.275 habitantes (IBGE, 2010). Em relação ao número total de matrículas na rede pública de ensino comum, havia 16.476 em 2007 e 13.478 em 2013. Neste universo de matrículas, o público-alvo da educação especial constituía-se, no ano de 2007, de 20 matrículas, passando para 326 no ano de 2013.

Na rede estadual, destacamos a passagem de um total de 9 matrículas, no ano de 2007, para 197 em 2013. No período de sete anos, observamos no ensino exclusivo dessa rede uma queda das matrículas, chegando a zerar em 2013.

A rede municipal tem sua ampliação de matrículas do público-alvo, no ensino comum, de forma gradual e contínua. O ensino exclusivo não apresenta referência de matrículas nos anos estudados.

Gráfico 12 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Santo Ângelo – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Ao analisar o gráfico anterior, percebemos uma linha do ensino exclusivo com números elevados em relação à rede total de ensino. A rede privada sustenta as matrículas exclusivas<sup>20</sup> nesse município, com um número de 185 em 2013.

## 12. SÃO BORJA (14)

Tabela 25 - Matrículas totais do Município de São Borja – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	164	246	355	426	512	601	626
	%	1,1	1,7	2,5	3,3	4	5	5,3
	RE	8.847	8.512	8.399	7.888	7.567	7.230	6.999
	MPA	27	130	170	217	254	330	353
	RM	5.548	5.429	5.333	5.177	4.978	4.802	4.670
	MPA	137	116	185	209	258	271	273
<b>MT</b>		<b>14.395</b>	<b>13.941</b>	<b>13.732</b>	<b>13.065</b>	<b>12.545</b>	<b>12.032</b>	<b>11.669</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 26 - Matrículas totais do Município de São Borja – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	10	12	10	10	9	0	0
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	120	128	201	154	142	121	109
	<b>MT</b>	<b>130</b>	<b>140</b>	<b>211</b>	<b>164</b>	<b>151</b>	<b>121</b>	<b>109</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

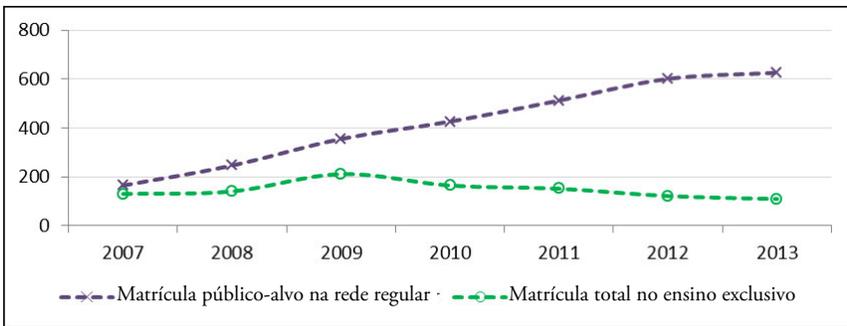
O município de São Borja possui 61.671 habitantes (IBGE, 2010). O índice das duas redes vai definir um percentual mercedor de uma análise apurada sobre os fatores que envolvem a geração de tais valores. Em 2013, a rede pública de ensino comum – escolas estaduais e municipais – do município de São Borja apresentou 11.669 matrículas, sendo 626 identificadas como do público-alvo da educação especial, o que equivale a um percentual de 5,3%.

<sup>20</sup> Escola de Educação Especial Raio de Sol: 185 matrículas, das quais 105 estão na modalidade EJA – anos iniciais do ensino fundamental.

Na rede estadual, as matrículas no ensino comum passam de 27, no ano de 2007, para 353 em 2013. Na rede exclusiva, observamos números reduzidos de matrículas, os quais chegam a zero no ano de 2012.

As matrículas do público-alvo na rede municipal apresentavam, já no ano de 2007, um número de 137, que aumenta progressivamente e alcança, em 2013, o número de 273 matrículas. No ensino exclusivo, essa rede não apresenta matrículas.

Gráfico 13 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de São Borja – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O gráfico anterior dá visibilidade de linhas que não se cruzam, indicando, já em 2007, um número maior de matrículas do público-alvo da educação especial no ensino regular. No ano de 2013, de acordo com o Banco de dados – Data Escola Brasil (MEC/INEP) –, o município possuía uma escola especial privada – APAE<sup>21</sup>.

<sup>21</sup> Escola de Educação Especial Cyro Aquino Ferreira – APAE: 109 matrículas. Ano de referência: 2013.

### 13. URUGUAIANA (22)

Tabela 27 - Matrículas totais do Município de Uruguaiiana – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Regular</b>	MPA	141	203	201	263	347	449	482
	%	0,5	0,7	0,7	0,9	1,2	1,6	1,7
	RE	19.624	19.711	18.789	18.617	17.619	17.093	16.141
	MPA	71	107	95	132	189	222	227
	RM	9.512	9.703	9.840	9.633	10.006	11.158	12.195
	MPA	70	96	106	131	158	227	255
<b>MT</b>	<b>29.136</b>	<b>29.414</b>	<b>28.629</b>	<b>28.250</b>	<b>27.625</b>	<b>28.251</b>	<b>28.336</b>	

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 28 - Matrículas totais do Município de Uruguaiiana – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	51	40	57	62	49	26	25
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	102	111	0	59	68	83	80
	<b>MT</b>	<b>153</b>	<b>151</b>	<b>57</b>	<b>121</b>	<b>117</b>	<b>109</b>	<b>115</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

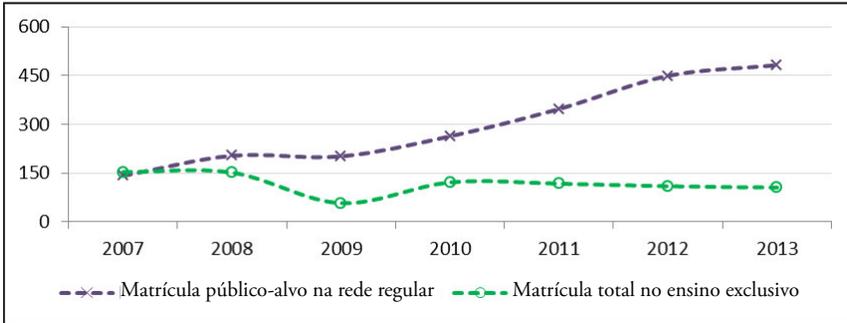
Uruguaiiana, cidade de região de fronteira, possui 125.435 habitantes (IBGE, 2010). Em 2013, a rede pública de ensino comum desse município apresentava 28.336 matrículas, dentre as quais 482 identificadas como público-alvo da educação especial (1,7%).

Na rede estadual, as matrículas do público-alvo aumentam no decorrer dos anos – em 71 matrículas em 2007, chegando a 227 em 2013.

Na rede municipal, as matrículas do público-alvo apresentam crescimento gradual e contínuo no período analisado. Essa rede não exibe matrículas na modalidade exclusiva.

A estrutura da rede exclusiva na esfera privada constitui-se de uma escola especial: Escola de Educação Especial Recanto Amigo – APAE: 80 matrículas, sendo 17 E.I. (sete na creche; 10 no pré); 36 E.F; 27 EJA E.F (Ano de referência: 2013).

Gráfico 14 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Uruguaiana – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

No gráfico anterior, observamos uma intersecção nas linhas de análise no ano de 2007, apresentando números de matrículas muito próximos. A partir de 2007, há um aumento progressivo de matrículas no ensino comum e uma redução, com tendência à estabilidade, de matrículas no ensino especializado exclusivo.

#### 14. VACARIA (25)

Tabela 29 - Matrículas totais do Município de Vacaria – Ensino Regular: Rede Estadual e Municipal de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Regular	MPA	80	134	120	194	255	258	267
	%	0,7	1,1	1	1,6	2,1	2	2,2
	RE	6.832	6.852	6.648	6.607	6.408	6.463	6.269
	MPA	9	56	34	75	101	105	106
	RM	5.166	5.195	5.399	5.577	5.753	5.786	5.605
	MPA	71	78	86	119	154	153	161
	<b>MT</b>	<b>11.998</b>	<b>12.047</b>	<b>12.047</b>	<b>12.184</b>	<b>12.161</b>	<b>12.249</b>	<b>11.874</b>

Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

Tabela 30 - Matrículas totais do Município de Vacaria – Ensino Especial: Redes Estadual, Municipal e Privada de Ensino – 2007 a 2013.

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Ensino Especial</b>	RE	35	26	22	6	5	5	4
	RM	0	0	0	0	0	0	0
	RP	221	222	35	31	30	36	54
	<b>MT</b>	<b>256</b>	<b>248</b>	<b>57</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>41</b>	<b>58</b>

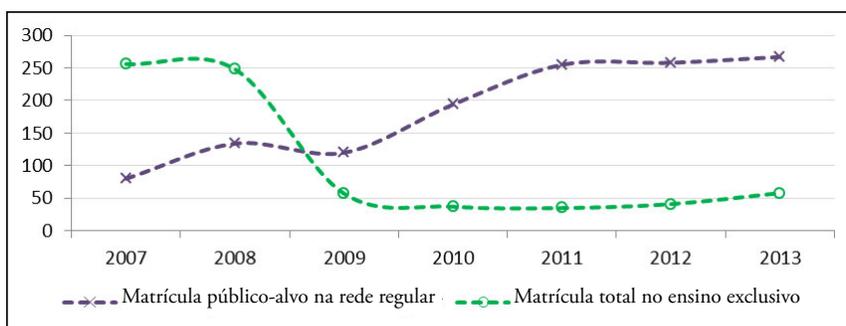
Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O município de Vacaria possui 61.342 habitantes (IBGE, 2010) e conta com uma rede pública de ensino – entre escolas estaduais e municipais – com 11.874 matrículas (2013).

As matrículas do público-alvo da educação especial, na rede estadual, passam de 9 para 106, no ensino comum, no período entre 2007 e 2013. No ensino exclusivo, essas matrículas mostram uma diminuição, passando de 35 para quatro no período analisado.

A rede municipal apresenta um gradual e contínuo crescimento do número de matrículas do público-alvo da educação especial no ensino comum: 71 (2007) para 161 (2013). Na rede exclusiva, não existe o registro de qualquer matrícula.

Gráfico 15 - Matrículas totais do público-alvo da Educação Especial no município de Vacaria – Ensino Regular e Ensino Especial – 2007 a 2013.



Fonte: (BRASIL, 2007; 2008a; 2009b; 2010; 2011; 2012; 2013).

O gráfico e as tabelas anteriores evidenciam um incremento de matrículas nas redes regulares públicas. No ensino especializado, há uma redução significativa no âmbito privado que é percebido na variação de 221 para 54 matrículas. Tais números são expressos claramente em uma unidade APAE<sup>22</sup>, a qual exibe suas 54 matrículas assim distribuídas: 16 nos anos iniciais do ensino fundamental, 38 no EJA (anos iniciais do ensino fundamental).

### **POSSÍVEIS PONTOS DE CONSIDERAÇÕES**

O presente texto apresentou uma análise das alterações de matrículas do público-alvo da educação especial em 14 municípios do estado do Rio Grande do Sul, considerando o movimento expresso por esses indicadores como uma evidência das políticas de inclusão escolar desse estado. A análise teve como principal objetivo observar o movimento das matrículas relativas à educação especial, no período de 2007 a 2013. Em linhas gerais, em sintonia com os indicadores do Brasil em sua totalidade, os números totais de matrículas dos alunos da Educação Básica mostram uma progressiva redução no período analisado. Ao considerarmos as matrículas relativas aos alunos público-alvo da educação especial, há uma clara tendência de aumento no ensino comum e redução no ensino exclusivamente especializado. Os números obtidos por meio do Censo Escolar da Educação Básica, no período, mostram que as matrículas desse público-alvo mais que triplicaram no ensino comum, passando de 15.268 a 46.738. A redução das matrículas no ensino exclusivamente especializado, apesar de contínua e expressiva, mostra alteração menos intensa: de 26.002 a 14.761.

Ao nos debruçarmos sobre os dados de cada um dos municípios, observamos a existência de uma variabilidade que compõe o quadro analisado, com evidências, em alguns municípios, de intensificação muito significativa das matrículas no ensino comum associada ao declínio muito acentuado daquelas no ensino especial, como ocorreu com Bagé e São Borja.

No plano analítico geral, podemos dizer que o maior contingente de alunos público-alvo da educação especial no ensino comum se concentra nas redes municipais, como mostra a Tabela 1. Porém, ao observarmos

<sup>22</sup> Escola de Educação Especial Irmão Getúlio Vargas – APAE: 54 matrículas. Ano de referência: 2013.

o período histórico em questão, percebe-se uma intensificação mais acentuada dessas matrículas na rede estadual, pois esses indicadores passam de 5.051 em 2007 a 19.518 em 2013. No caso dessas matrículas nas redes municipais, a variação é de 10.217 em 2007 para 27.220 em 2013. O aumento mais acentuado das matrículas na rede estadual pode ser observado com clareza nos indicadores de matrícula no ensino comum nos municípios de Bagé, Porto Alegre, Santo Ângelo, São Borja e Vacaria.

Procurou-se colocar em evidência, ao destacar os percentuais de alunos matriculados no ensino comum e identificados como público-alvo da educação especial, que o contingente proporcional também é muito variável e depende das dinâmicas de identificação dos sujeitos e de efetivação de matrículas. Os mais elevados índices de matrícula desses alunos na rede regular de ensino ocorrem em: São Borja – 5,3%, Cachoeira do Sul – 4,0%, Bagé – 3,2% e Santa Maria – 3,2%. Por outro lado, há municípios com reduzidos índices, como ocorre com Uruguaiana – 1,7% e Caxias do Sul – 1,5%. Vale lembrar que esse percentual, quando se considera o estado e as redes públicas, é de 2,5%.

Alguns municípios mostram uma tendência à estabilidade e manutenção de matrículas no ensino especializado, apesar do aumento daquelas no ensino comum. Essa dinâmica pode ser observada em Porto Alegre, onde persiste um amplo número de escolas especializadas em sua atuação como polo de matrículas exclusivas. A compreensão desse fenômeno depende da análise de fatores históricos e contextuais, os quais são fortes mercedores de investimento. Da mesma maneira, seria importante investigar onde se mantém as classes especiais e a quem se destinam. De modo exploratório, nos interrogamos sobre os alunos que apresentam matrículas no ensino especializado privado filantrópico. Quando foi possível analisar, percebe-se que há um aumento dessas matrículas para alunos que não estão mais em idade habitual da escolarização obrigatória, com significativo número de matrículas nessas instituições na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), como ocorre em Estrela, Passo Fundo, Santo Ângelo e Vacaria. Seria um indício de que, percentualmente, os alunos em idade de escolarização obrigatória matriculados exclusivamente em escolas especiais teriam percentuais de matrícula ainda mais reduzidos se forem analisados separadamente? Possivelmente, sim.

Os dados apresentados na presente análise colocam em evidência um cenário em processo de mudança, com aparente intensificação do acesso ao ensino comum para os alunos público-alvo da educação especial no Estado do Rio Grande do Sul. As redes municipais continuam tendo um protagonismo nesse processo, mas houve alterações que intensificam as mudanças na rede estadual no período analisado.

## REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, C. R. Ação pedagógica e educação especial: a sala de recursos como prioridade na oferta de serviços especializados. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v.17, edição especial, p.59-76, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Programa educação inclusiva: direito à diversidade*. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 7 jul. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo Escolar da Educação Básica*, 2007. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo Escolar da Educação Básica*, 2008a. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2009. Resolução CNE/CEB nº 04, de 2 de outubro de 2009a. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade Educação Especial. *Lex*. Brasília, DF, 2009a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo escolar da educação básica*, 2009b. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 08 de dezembro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo escolar da educação básica*, 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo Escolar da Educação Básica*, 2011.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo escolar da educação básica*, 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo escolar da educação básica*, 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Data Escola Brasil. 2014. Disponível em: <<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

BRIZOLLA, F. *Políticas públicas de inclusão escolar: 'negociação sem fim'*. 2007. 862f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

IBGE. *Sinopse do censo demográfico 2010*, Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=43&dados=1>>. Acesso em: 8 de dez. 2014.

MELETTI, S. M. F.; BUENO, J. G. S. *Políticas públicas, escolarização de alunos com deficiência e a pesquisa educacional*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2013.

TEZZARI, M. L. “*A SIR chegou...*” – Sala de Integração e Recursos e a Inclusão na Rede Municipal de Ensino em Porto Alegre. 2002. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.